JULHO/2017 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA WWW.METALURGICOSCAXIAS.COM.BR FACEBOOK.COM/SINDICATOMETALURGICOSCAXIASDOSUL

12 DE FEVEREIRO

O JORNAL DOS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS

É HORA DE LUTAR!

REAJUSTE 8%

NENHUM DIREITO A MENOS!

POR NÓS POR TODOS

NÃO AO FIM DOS DIREITOS TRABALHISTAS E A APOSENTADORIA

FORA TEMER! MTST MORADIA JÁ

CAMPANHA SALARIAL 2017

RETROCESSO

Reforma trabalhista está prestes a passar no Senado

A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania do Senado - CCJ - aprovou o projeto de lei da reforma trabalhista (PLC 38) na quarta-feira (28). Foram 16 votos a favor, 9 contra e uma abstenção. A intenção é concluir a votação antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18 de julho.

Essa era a última etapa antes da votação em plenário. A intenção é concluir a votação antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18 de julho. No Senado, Paulo Paim vota contra o projeto. Porém, Ana Amélia (PP) declarou ser a favor da reforma e Lasier Martins (PSD) disse que não concorda com alguns pontos, mas que poderá votar a favor do fim dos direitos trabalhistas.

Se sancionada, será o fim de um legado de lutas da classe trabalhadora.

NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

Hoje temos a proteção da CLT, criada para assegurar a dignidade do trabalhador. Na proposta, será a vontade do empregador que vai prevalecer. Conhecemos essa realidade e não podemos aceitar esse tipo de mudança.

INTERVALO DURANTE A JORNADA

A hora reservada ao repouso e alimentação para os trabalhadores com jornada de mais de seis horas diárias será reduzida para 30 minutos. O trabalhador terá que se alimentar no seu local de trabalho.

MULHERES E TRABALHO INSALUBRE

Por lei, mulheres grávidas ou lactantes não podem trabalhar em lugares com condições insalubres. Com a reforma, elas não terão esta proteção.

TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES

A cada 10 acidentes graves de trabalho, 8 acontecem com terceirizados. Além disso, o salário médio é 30% menor. O texto da reforma vai sacramentar a terceirização sem limites.

TRABALHO INTERMITENTE

O trabalhador vai ser contratado apenas por alguns dias ou algumas horas no mês e vai receber apenas por esse tempo trabalhado. Mesmo estando vinculado, o tempo restante não será considerado tempo à disposição do empregador. O trabalhador nunca saberá quanto vai receber no mês e, caso ele não possa cumprir um chamado do empregador, terá um desconto de 50% do valor que deixou de produzir.

200 anos de retrocesso

Guilherme Feliciano, presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho - Anamatra -, afirmou na votação da CCJ que o projeto deveria ser discutido por mais tempo, pois contém várias inconstitucionalidades. Ele citou o negociado sobre o legislado, que piora as condições do trabalhador: "trata-se de uma possibilidade que não está autorizada pela Constituição, que prevê a alteração apenas para a melhoria da condição social. O projeto retrocede 200 anos", constatou.

CÂMARA DE VEREADORES

RETIRADA DE DIREITOS DOS TRABALHADORES É TEMA DE AUDIÊNCIA

Foto: Uliane da Rosa

Auditório da Câmara ficou lotado de trabalhadores

Cidadania frente à retirada de direitos dos Trabalhadores de Caxias do Sul foi o tema da audiência pública realizada no plenário da Câmara de Vereadores, no dia 30. O presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos, Claudecir Monsani, participou da mesa, assim como os deputados federais Assis Melo e Pepe Vargas, o juiz Rafael da Silva Marques, o gerente do Ministério Público Vanius Corte e o vereador Rodrigo Beltrão. A audiência foi realizada pela Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Segurança da Câmara e o enfoque foi a reforma trabalhista proposta pelo governo Temer e o caso dos trabalhadores da Guerra, que não conseguem garantir o pagamento dos seus direitos trabalhistas.

Monsani destacou a luta da entidade contra os retrocessos dos projetos do governo de Temer e a defesa aos trabalhadores da Guerra. "Estamos fazendo uma luta muito grande contra tudo isso que vem acontecendo no nosso país e em Caxias. Não podemos aceitar uma reforma que escraviza o trabalhador e o deixa ainda mais na mão do empregador. Se não nos unirmos contra tudo isso que vem acontecendo, a Praça Dante vai ficar pequena pra tantos moradores de rua", alertou. O presidente do Sindicato ressaltou a irresponsabilidade dos empresários da Guerra: "será que as famílias desses trabalhadores merecem esse tipo de tratamento?"

Já o deputado federal Assis Melo defendeu a insistência na luta contra as reformas. "Não podemos jogar a toalha. Nós precisamos continuar nossa luta porque o que importa é que 95% dos trabalhadores não aceitam a reforma trabalhista e 97% não aceitam a da Previdência."

Sindicato participa de ato contra as reformas

Nem mesmo a chuva foi suficiente para desanimar os trabalhadores e trabalhadoras que foram à rua lutar contra as reformas de Temer. Junto com outros movimentos sociais, o Sindicato dos Metalúrgicos esteve presente no ato que ocorreu no último dia 30, na Praça Dante Alighieiri. Ao longo da semana que antecedeu a manifestação, o Sindicato realizou uma série de assembleias que tiveram o objetivo de esclarecer os trabalhadores sobre os retrocessos da reforma trabalhista.

Foto: Rodrigo Positivo

LUTAR POR NÓS, contra o arrocho LUTAR POR TODOS, pelos direitos trabalhistas e a aposentadoria

O foco do Sindicato dos Trabalhadores, neste ano, é lutar por reajuste digno para categoria e pelos direitos ameaçados com as reformas trabalhista e da Previdência. Os direitos sociais dos metalúrgicos caxienses, como adicional de horas extras e auxílio-creche, estão garantidos até 2018, conforme o acertado na Convenção Coletiva de 2016.

No dia 22 de junho ocorreu a primeira reunião de negociação do dissídio 2017 entre o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Caxias do Sul e Região e o sindicato patronal, Simecs. O Sindicato dos Trabalhadores apresentou a reivindicação para reajuste de 8%. Os patrões ficaram de analisar a proposta.

Uma nova rodada de negociações será agendada nos próximos dias. A data-base da categoria é 1º de junho.

Foto: Daniela Teixeira

Assembleia na Neobus no dia 28 de junho

Foto: Uliane da Rosa

Assembleia na Marcopolo Planalto no dia 29 de junho

8% DE REAJUSTE, PORQUE É JUSTO

O reajuste reivindicado de 8% leva em conta a inflação oficial (INPC), que para a data-base da categoria ficou em 3,35%, mais uma parte das perdas com a rotatividade que chegaram a 32,7% no período, além das flexibilizações. "O reajuste é justo. Sabemos que a inflação real, aquela que vemos no supermercado, é bem maior. É necessário recuperar a renda das famílias, o que faz bem à economia de Caxias", afirmou o presidente em exercício, Claudecir Monsani.

DIREITOS SOCIAIS GARANTIDOS ATÉ 2018 NO ACORDO, MAS AMEAÇADOS PELAS REFORMAS DO GOVERNO

Os direitos sociais dos metalúrgicos caxienses, graças à luta do Sindicato em 2016, estão assegurados pelo dissídio até 2018. Porém, há uma ameaça muito maior: as reformas trabalhista e da Previdência do governo Temer que contam com o apoio dos empresários. "O grande problema é que os empresários apoiam estas reformas, que irão destruir os direitos trabalhistas. Isto é um crime! Os trabalhadores já pagaram pela crise com o arrocho e a precarização do emprego", denunciou Monsani. "Aliás, onde está a responsabilidade social dos patrões, que apoiam a liquidação dos direitos dos seus funcionários?", questionou.

ASSEMBLEIA APROVA PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2016

Foto: Clomar Porto

A assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias e Região, ocorrida no dia 20 de maio, aprovou a prestação de contas da entidade referente ao ano de 2016. O demonstrativo detalhado das receitas e despesas da entidade foram apresentados pelo tesoureiro geral, Clovis da Silva, auxiliado pelo contador Egon Sturm. Ao final, a prestação de contas foi aprovada por unanimidade, seguindo o parecer positivo do Conselho Fiscal da entidade.

Segundo Clovis Silva, a prestação de contas aprovada "reafirma o compromisso do Sindicato com a transparência e a correta utilização dos recursos da categoria". Ele salientou que, ao longo dos últimos anos, a entidade ampliou seu patrimônio com a qualificação permanente da Sede Campestre, aquisição de um terreno no centro de Caxias e a melhoria constante dos serviços prestados no ambulatório e na assistência. "Neste ano estamos inovando com uma nova e grande Campanha de Sócios. Uma campanha que valoriza o metalúrgico, com os sorteios mensais de vale-compras, da TV e o sorteio de uma apartamento no final do ano", completou.

Os dados referentes à prestação de contas de 2016 estão disponíveis junto à tesouraria geral do Sindicato.

PALAVRA DO PRESIDENTE

HORA DE LUTAR: *por nós, por todos!*

Este ano, a Campanha Salarial está focada no índice de reajuste, já apresentado para o patronal. 8% é uma reivindicação justa porque repõe aquela inflação que vemos diariamente nos supermercados e, também, aquelas acumuladas pela rotatividade e flexibilizações. Estudos comprovam o que estas práticas, comuns no setor, impactam sobre os salários dos metalúrgicos, no caso da rotatividade, por exemplo, as perdas no período chegaram a 32,7%. Quando se valoriza o salário do metalúrgico, melhora a renda da família do trabalhador e isso faz bem para a economia de Caxias.

Na Campanha Salarial do ano passado, asseguramos direitos sociais como horas extras, auxílio-creche e estabilidade pré-aposentadoria, até 2018. Este ano, vale ressaltar, nossa luta é pela dignidade da categoria, recuperando perdas com a valorização salarial, além de defender os direitos ameaçados pela reforma trabalhista. Por isso o nosso grito: é hora de Lutar, por nós e por todos.

Claudecir Monsani
presidente em exercício

CONFEDERATIVA

14 prêmios foram sorteados!

O sorteio da Confederativa, referente ao segundo semestre de 2016, ocorreu no dia 08 de abril, na Sede Central. Foram sorteados um carro zero km, uma viagem em território nacional, eletrodomésticos e eletrônicos, totalizando 14 prêmios. "Essa união entre o Sindicato e a categoria é de fundamental importância, ainda mais nesse momento em que precisamos defender nossos direitos" destacou o presidente em exercício da entidade, Claudecir Monsani.

Fotos: Carol Knob/ Rodrigo Positivo / Ana Caroline Guarnieri

Carro Zero Km - ANDERSON DA SILVA MOREIRA - Marcopolo S.A.

Refrigerador - DOUGLAS ABREU FEIJÓ - Rotamil

Churrasqueira - DOUGLAS MATHIEL HAHN - Marcopolo Ana Rech

Home Theater - EDERSON DE VARGAS CUNHA - Randon Implementos

Home Theater - FERNANDO RECH - San Marino/Neobus

Fogão a gás - RAFAELE SIMIANO ROSSI - Três Eixos Ind De Equip

Notebook - VALDECIR FEREIRA DE SOUZA - SanMartin Ltda

Máquina de lavar roupas - VERA LÚCIA DOS SANTOS RIBEIRO - Fabbof

Notebook - LUIS HENRIQUE DE BARROS FAGUNDES - Randon Implementos

Máquina de lavar roupas - CRISTYAN DA COSTA FLORES - Forte Amortecedores

Refrigerador - MARINES TERESINHA STOL BIENIEK - Daf Indústria Metalúrgica

Viagem - PAULO SERGIO SANTOS - Algcom

TV LCD 48" - DANIELA EVALDT DE OLIVEIRA - Guerra S.A.

Aparelho de Som - DAYSE CAMILLO DA SILVA - HUX

EXPEDIENTE: Jornal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul. Base Territorial: Antônio Prado, Garibaldi, Farroupilha, Flores da Cunha, São Marcos e Nova Pádua. Presidente: Assis Melo. Dir. de Comunicação: Eremi Melo. Equipe: Uliane Andressa da Rosa - MTB 15276, Daniela Teixeira - MTB 9471. Editor/Jornalista Responsável: Clomar Porto - MTB 12158.End.: Rua Bento Gonçalves, 1513 Cx Postal 932 CEP 95020412 Caxias do Sul, RS Fone (54) 4009-8300. Tiragem: 35 mil exemplares Gráfica do jornal Pioneiro - Caxias do Sul, RS. www.metalurgicoscaxias.com.br